



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                          |
| <b>Ano</b>        | 2013  |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS   |
| <b>Título</b>     | Princípios para a construção de um Dispositivo Enunciativo de Estudo do Processo Tradutório |
| <b>Autor</b>      | LARISSA SCHMITZ HAINZENREDER  |
| <b>Orientador</b> | VALDIR DO NASCIMENTO FLORES   |

O objetivo deste trabalho é apresentar elementos que permitam a construção de um dispositivo de estudo do processo tradutório pelo viés da teoria enunciativa de Émile Benveniste. A noção de enunciação proposta por Benveniste, entendida como o uso da língua, pressupõe um quadro configurado por locutores – a noção de pessoa – e situação – o espaço e o tempo (FLORES et al, 2009). A enunciação é, portanto, um processo pelo qual os locutores se inserem na língua. Ao falar, o locutor produz um *enunciado* que instaura uma situação de discurso, isto é, uma referência única e irrepetível da qual emergem as instâncias pessoais (*eu-tu*), espaciais (*aqui*) e temporais (*agora*) que configuram a língua em discurso. A partir desse referencial, propomos pensar o processo tradutório como um diálogo, isto é, uma troca verbal entre interlocutores, no qual se incluem índices particulares de pessoa, espaço e tempo. Tais índices estão presentes no processo tradutório desde a escrita do texto de partida até a leitura do texto de chegada. Os elementos a integrarem o dispositivo de estudo do processo tradutório são definidos a partir da leitura dos capítulos *Estrutura das relações de pessoa no verbo* (p. 247), *A natureza dos pronomes* (p. 277) e *Da subjetividade da linguagem* (p. 284), encontrados na obra *Problemas de Linguística Geral I* (BENVENISTE, 1995). O exame desse *corpus teórico* possibilita pensar um dispositivo que oferece uma perspectiva enunciativa do processo tradutório a partir das relações pessoais, espaciais e temporais construídas nas seguintes situações de discurso: a) *autor e leitor/autor e leitor-tradutor*; b) *leitor/leitor-tradutor e texto de partida*; c) *leitor-tradutor e tradutor-autor*; d) *tradutor-autor e leitor da tradução*; e) *leitor da tradução e texto de chegada*. O dispositivo evidencia o aspecto enunciativo inerente ao processo tradutório, de modo a tornar mais claras as relações entre autor, leitor, tradutor e texto do ponto de vista da teoria da enunciação.